

AS INFLUÊNCIAS DA CULTURA ESCOLAR NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andréa Lima da Silva ¹
Clara Ana da Silva ²
Jucelio Regis da Costa ³

RESUMO

A cultura escolar tem um papel determinante na educação infantil dada sua relevância para formação do indivíduo, tal cultura é formada a partir dos valores, crenças e hábitos do ambiente em que a instituição e a comunidade estão inseridas sendo ela ferramenta essencial para o ensino e aprendizagem. O presente estudo objetivou analisar a cultura escolar e como essa implica no processo educativo da educação infantil, identificando o papel do professor na reprodução dessa cultura. Justificando-se pela necessidade de estudos capazes de evidenciar os limites e as possibilidades da cultura escolar, tendo um suporte metodológico baseado em uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo fundamentada em autores como Frago (2003) e Forquin (2001). Diante dos resultados podemos dizer que os conceitos de cultura escolar e educação infantil estão interligados e que o educador é parte fundamental da instituição e de sua cultura, pois o mesmo além de construir a cultura escolar para os alunos também é um agente responsável por repassar os valores e hábitos da instituição para os discentes.

Palavras chaves: Cultura Escolar, Educação Infantil, Ensino e Aprendizagem, Prática Docente.

INTRODUÇÃO

A cultura é um importante componente para a vida em sociedade, sendo esta formada a partir da junção de todos os aspectos sociais, culturais, econômicos, políticos e históricos de um determinado grupo humano que vão fundamentando-se em uma determinada comunidade. Para compreendermos a relação existente entre cultura e educação, partimos do pressuposto de que a educação é passada de um indivíduo para outro como nos esclarece Forquin (2001, p.10):

Se toda educação é sempre educação de alguém para alguém, ela supõe sempre também, necessariamente, a comunicação, a transmissão, a aquisição de alguma coisa: conhecimentos, competências, crenças, hábitos que constituem o que se chama precisamente “conteúdo” da educação.

Corroborando com a premissa acima é importante estabelecer que a educação divide-se em dois parâmetros, a educação institucional a qual é caracterizada por aspectos formais, sendo organizada metodologicamente e com base curricular, estando presente nas escolas, contendo conteúdos e regras específicas, enquanto a educação não institucionalizada ocorre por meio de

¹ Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, dea.lima@aluno.uece.br;

² Graduanda pelo Curso de pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, clara.ana@aluno.uece.br;

³ Mestre em história social pela UFC, regis.costa@uece.br.

aprendizagens informais, ou seja, os valores, as crenças e a cultura são transmitidas de acordo com cada grupo, priorizando as experiências humanas.

Assim como a educação, a cultura também está presente em todos os aspectos da vida, cada instituição ou grupo social possui uma cultura que lhe é própria, em relação ao ambiente escolar esta é instituída pelo núcleo gestor juntamente com a comunidade escolar, influenciando seja na construção de sua missão, visão e objetivos presentes nos documentos norteadores da escola, tais como no Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Regimento Escolar, assim como nas suas práticas cotidianas, refletindo nos momentos em sala de aula e na recreação.

Partindo desse apontamento, surge a necessidade de estudos capazes de enfatizar os limites e possibilidades da cultura escolar no desenvolvimento do aluno, pois a escola sendo uma instituição social responsável pela formação dos indivíduos tende a reproduzir seus valores culturais a partir do processo educativo, como afirma Forquin (2003 p. 24): “Educar, ensinar, é colocar alguém em presença de certos elementos de cultura a fim de que este alguém deles se nutra, os incorpore à sua substancia e construa sua identidade intelectual e pessoal em função deles”.

Dessa forma, percebe-se que compreender a cultura escolar requer uma análise da relação entre a cultura e a escola, fazendo emergir o seguinte questionamento: Quais implicações a cultura escolar traz para o processo educativo? A fim de responder a esse e outros questionamentos, o presente estudo baseia-se em uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, fundamentada em obras de autores renomados na temática.

O objetivo principal da pesquisa propõe analisar a importância da cultura escolar e como esta implica no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, identificando o papel do professor na reprodução desses costumes e valores no processo educativo, surgido a partir da necessidade de compreender como a cultura escolar influencia na formação das crianças e sua convivência em sociedade, visto que a cultura está interligada à educação, pois como pontua Silva (2014), embora a cultura seja um produto da ação humana, ela é regulada pelas instituições de modo que se lapida a ideia a ser manifestada segundo os interesses ou valores de crenças de determinado grupo social.

Diante dos resultados encontrados podemos perceber que a cultura escolar está completamente interligada a educação infantil, por isso a necessidade da preparação dos docentes para trabalhar com estes alunos, é a partir desse primeiro contato que a criança passa a conviver com a cultura na qual está imersa, seja na escola ou na comunidade, aprendendo a respeitar as diferenças.

Contudo, vale ressaltar que a cultura escolar na educação infantil é de suma importância para a formação do indivíduo tanto no processo de ensino e aprendizagem, quanto em um contexto social, sendo um dos responsáveis pela formação da identidade que parcialmente influenciada pelo meio externo, porém ainda há a necessidade de uma maior amplitude nos estudos de tal temática.

METODOLOGIA

O presente estudo foi idealizado a partir de uma pesquisa bibliográfica que “busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas”. (BOCCATO, 2006, p. 292) proporcionando ao pesquisador um amplo conhecimento teórico que contribui na assimilação do levantamento de informações.

Para a síntese dos dados utilizou-se de uma abordagem qualitativa, pois esta responde a questões bem particulares aos quais não podem ser quantificadas, isto é, interpreta o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, correspondendo às relações que não podem ser reduzidos a variáveis (Minayo, 2001) assim a exposição da temática realiza-se através de uma revisão de literatura de autores que pesquisaram o tema, mas profundamente, FRAGO, 2003; FORQUIN, 2001; SILVA, 2014.

DESENVOLVIMENTO

A CULTURA ESCOLAR E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O PROCESSO EDUCATIVO

A cultura escolar começou a ser trabalhada a partir dos anos 80, mas o conceito só se destacou na década de 1990 quando passou a ser estudada por autores de diferentes áreas, sobretudo da Sociologia, História e da própria Educação que buscavam relacionar escola e cultura, pois apesar de serem compreendidas como pólos distintos ambas estão interligadas, particularmente, no que se refere a formação de seus indivíduos, articulando-se no desenvolver das práticas do cotidiano.

De modo geral a partir da revisão literária de alguns autores podemos conceituar cultura escolar como sendo: Julia (2001, p.10) “um conjunto de normas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos”, com base no

pensamento do autor podemos considerar que essas normas e práticas podem variar de acordo com a época e o contexto social no qual estão inseridos.

Sob o mesmo ponto de vista, Frago (2001, p. 29), caracteriza a cultura escolar como um:

Conjunto de teorias, ideias, princípios, normas, rituais, inércias, pautas, hábitos e práticas de fazer e pensar, mentalidades e comportamentos, formas sedimentadas ao longo do tempo em forma de tradições, regularidades e regras do jogo compartilhadas entre os atores das instituições educativas.

Nessa concepção, compreendemos que para os autores a cultura escolar é construída a partir de contextos sociais diferentes os quais permitem as variações culturais de escola para escola, além de serem repassadas por gerações que levam consigo outros conceitos e modelos de cultura que se unem na formação de novas.

Levando em consideração que a cultura escolar é formada pelos valores culturais nos quais os indivíduos convivem, o âmbito familiar, por exemplo, podemos pressupor que este é suporte para novas aprendizagens, sendo essa uma das implicações que a cultura escolar oferece no processo educativo, fomentando as curiosidades e a ampliação dos saberes, seguindo a perspectiva supracitada é necessário.

[...] colocar alguém em presença de certos elementos da cultura a fim de que ele deles se nutra, que ele os incorpore à sua substância, que ele construa sua identidade intelectual e pessoal em função deles. O saber não é só falar, escrever e fazer conta, e sim saber pensar sobre determinados assuntos (BRITO 2007, p. 16 apud GERALDO, CARNEIRO S/A).

Uma vez que a cultura escolar proporciona não somente os conhecimentos científicos, mas também linguagens variadas como a literatura, a música, a dança, o teatro e outros tais implicações influenciam no desenvolvimento motor, cognitivo, psicológico e social.

Os docentes têm um papel fundamental na formação da cultura escolar, pois está compreende os saberes produzidos pelos agentes escolares, sendo o professor responsável pela construção do conhecimento recebido, valores e hábitos da instituição, relacionando-o com o processo de construção do currículo e das disciplinas, como nos confirma Frago (2001) ao considerar que é no exercício realizado pelos docentes que a cultura se perpetua e se organiza, é algo que permanece ao mesmo tempo se renova.

Nessa perspectiva, a relação entre docência e cultura contribui positivamente para o processo de ensino aprendizagem, pois a cultura da escola é um espelho das tradições da comunidade as quais influenciam diretamente o processo de desenvolvimento da criança, ou seja, ela torna-se essencial na formação dos alunos não só intelectual, mas também na

perspectiva social, assim como nos fala Vygotsky (2007) o indivíduo é induzido pelo meio no qual está inserido, não sendo apenas o aspecto biológico que forma nosso modo de agir e pensar, sendo os aspectos sociais também responsáveis pelo que nos tornamos.

A escola como uma instituição socializadora deve entender a cultura como um elemento primordial na vida dos alunos especialmente na Educação infantil, pois é nessa fase que se aprende os primeiros traços de cidadania, onde a história e os princípios da instituição são mostrados para a criança e esta passa sentir-se parte daquele local por intermédio da cultura escolar.

O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL SOB A ÓTICA DA CULTURA ESCOLAR

A inserção da Educação Infantil enquanto etapa da Educação Básica no Brasil se deu a partir da revolução industrial como forma de subsidiar o trabalho das mulheres que passaram a ocupar o mercado de trabalho, demandando por instituições pelas quais pudessem deixar seus filhos enquanto trabalhavam. A partir da década de 1980 a Educação Infantil passou a se constituir como dever do Estado e direito da criança como estabelecido pela Constituição Federal (CF): “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será provida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988, Art. 205).

Posteriormente, com a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em 1990, houve uma ampliação do que se entendia por infância, onde a criança passa a ser vista como um sujeito social. Por sua vez, a partir dessa concepção, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB-nº 9394/96), a Educação Infantil passa a se tornar a primeira fase da Educação Básica período escolar vai de 0 a 5 anos e 11 meses de idade.

De acordo com a Constituição Federal a Educação Infantil é definida como:

[...] a primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social (BRASIL, 2009, Art. 5º).

Esse artigo da CF pode ser complementado pelo Art. 29 da LDB nº 9394/96, “a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e

social, complementando a ação da família e comunidade”, tais conhecimentos adquiridos pela criança na educação infantil são essências para o desenvolvimento do indivíduo e a adaptação dela no ambiente escolar, pois é a partir dessa fase de descobertas e vivências, que ela passa a ter contato com a cultura escolar.

Diante disso, ressaltamos que a construção da identidade infantil forma-se a partir do direcionamento da cultura escolar sobre os elementos do cotidiano, visto que a criança não aprende só na escola, mas também com a família, com os colegas, no bairro, no parque etc. Esses componentes são responsáveis pela formação dos princípios os quais muitas vezes perpassam para a vida adulta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os conceitos de cultura escolar e Educação Infantil, percebe-se que uma é essencial à outra, uma vez que a cultura tem uma influência direta no processo de ensino aprendizagem nessa primeira fase da educação, pois a criança é moldada pela escola e quando esses valores são repassados ao aluno, o mesmo adquire novos conhecimentos os quais ajudam no desenvolvimento tanto intelectual quanto social, pois a cultura escolar não se restringe apenas a alfabetização, mas também a formação de caráter do indivíduo.

Sabendo que a cultura está presente no nosso dia-a-dia e que podemos encontrá-la em todos os hábitos das mais variadas formas, podemos dizer que na escola não é diferente. A cultura escolar também possui valores e tradições e busca repassar isso para seus alunos, geralmente essas culturas se modificam de escola para escola, passando a não ser chamada apenas cultura escolar, mas sim culturas escolares como vimos em Frago.

Atualmente nos deparamos com uma diversidade cultural, e quando se diz respeito ao estudo de cultura escolar é necessária uma análise dessas relações culturais que influenciam no cotidiano das escolas, entre elas podemos citar as seguem o padrão religioso como a católica e a protestante, as que estão ligadas ao padrão social como as diferenças de classes, os indígenas, entre outras. Como nos afirma Julia, (2001, p.10): “[...] cultura escolar não pode ser estudada sem a análise precisa das relações conflituosas ou pacíficas que ela mantém, a cada período de sua história, com o conjunto das culturas que lhe são contemporâneas: cultura religiosa, cultura política ou cultura popular.”.

O educador é parte fundamental da instituição e de sua cultura, pois o mesmo além de construir a cultura escolar para os alunos também é um agente que repassa seus valores e hábitos para a escola, segundo Frago (1996) são os modos de pensar e atuar dos professores que se

constituem em estratégias para levar a classe, interagir com os colegas e participar da vida cotidiana. Estruturam-se sempre em forma de discursos e ações que junto com a experiência e formação, fazem com que os professores consigam realizar o seu trabalho. Ou seja, o professor automaticamente é um mediador de tal cultura, a qual se torna aliada no processo de ensino, influenciando diretamente o seu modo de trabalhar.

Na educação infantil a influência de um mediador tem uma relevância maior devido ao fato de que as crianças necessitam de um auxílio na transferência dessa cultura, os artefatos culturais são mais representados a partir da arte, sendo que para facilitar a compreensão o professor utiliza de meios como desenhos, pinturas e músicas assim a criança consegue ter uma assimilação maior do que está sendo apresentado e interioriza o que está vendo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração desse estudo nos possibilitou uma análise das culturas escolares, a partir da visão de estudiosos como Frago, Julia e Forquin que nos mostram a importância das mesmas nas instituições educacionais de acordo com seus conceitos de cultura escolar já supracitado, sendo assim a mesma podem ser apresentadas como ferramenta para a socialização da criança.

De um modo geral a cultura escolar é relevante para todas as fases na educação, porém ao estudarmos a Educação Infantil podemos concluir que essa cultura é fundamental no seu processo de ensino, pois auxilia na aprendizagem, tendo um impacto maior no desenvolvimento cognitivo da criança, já que ela se encontra no processo de formação de identidade e é influenciada pelas culturas tanto da escola quanto do meio externo.

De acordo com alguns autores para essa formação de identidade é necessário um agente mediador de tal processo, a partir disso ressaltamos a importância do docente como intermediador dessa cultura, pois o educador não transmite só conteúdos, mas também valores, que interferem no modo de pensar e agir de seus discentes.

Diante do exposto podemos considerar que a cultura tem um papel determinante no processo de aprendizagem, uma vez que ela permite não somente que haja a socialização, como também a discussão de diferentes saberes no âmbito escolar, entretanto algumas escolas de currículos tradicionais ainda possuem um caráter excludente, e as crianças por sua vez reproduzem as desigualdades vivenciadas, portanto faz-se necessário desfazer essa construção intolerante.

No entanto podemos concluir que esse estudo em relação à cultura escolar e Educação Infantil precisam ser aprofundados, pois são fatores interligados que necessitam de uma maior atenção, devido ter um papel fundamental na formação intelectual e social do indivíduo, mas que não são objetos de estudo atualmente, pois os pesquisadores estudam tais temas de forma isolada.

REFERÊNCIAS

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação.** Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, 2006, set-dez.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

CASCAIS, M. G. A; TERÁN, A. F. **Educação formal, informal e não formal na educação em ciências.** Ciência em tela. v.7, n.2, 2014.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar.** Tradução: Guacira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FRAGO, Antonio Viñao. Fracasan las reformas educativas? La resposta de um historiador. In: **Sociedade Brasileira de História da Educação.** (Org.). Educação Brasileira: história e historiografia. Campinas, SP: Autores Associados: São Paulo, 2001.

GERALDO, A. F; CARNEIRO, N. P. **A cultura no processo do ensino e aprendizagem da educação infantil.** Disponível em < <https://www.fapb.edu.br/revistas/artigos/102599> >. Acesso em: 24 maio. 2018.

JULIA, Dominique. **A cultura escolar como objeto historiográfico.** Tradução: Gizele de Souza. Revista Brasileira de História da Educação, São Paulo, n. 1, 2001, p.10 - 43, jan/jun.

LDB – **Leis de Diretrizes e Bases.** Lei nº 9.394. 1996. Disponível em < <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/03fe25bf-f2c9-459a-bee2-f00c1b0b2a0e.pdf> > Acesso em: 15 maio. 2018.

PIMENTEL, C. R. C. **Trabalho docente e a transmissão da cultura escolar.** S/A, Disponível em < <http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe5/pdf/574.pdf> > Acesso em: 05 maio. 2018.

RODRIGUES, E. S. **As influências das raízes culturais no processo de ensino-aprendizagem.** Meu artigo, disponível em < <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/as-influencias-das-raizes-culturais-no-processo-ensinoaprendizagem.htm> > Acesso em: 05 maio. 2018.

RODRIGUES, L. M. A criança e o brincar, **mesquita, 2009.** Disponível em < http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/desafioscotidianos/arquivos/integra/integra_RODRIGUES.pdf > Acesso em: 22 maio. 2018.

SILVA. F. C. T. **Cultura Escolar: quadro conceitual e possibilidades de pesquisa.** Editora UFPR: Curitiba, n. 28, p. 201-216, 2006.